

Campus

Votações online para o The 3D PrintShow Global Awards decorrem até ao dia 3 de setembro

A primeira impressora 3D portuguesa nasceu na UA e quer brilhar em Londres com a nossa ajuda

1.9.2014



É um dos maiores encontros mundiais do sector das tecnologias de impressão a três dimensões. Chama-se 3D PrintShow, vai realizar-se em Londres de 4 a 6 de setembro e a Beeverycreative, e com ela a Universidade de Aveiro (UA), vai estar presente com a Beethefirst, a primeira impressora 3D portuguesa. E nós podemos ajudá-los a brilhar no certame!

A empresa nascida das mãos de Francisco Mendes e Jorge Pinto, engenheiros formados na academia de Aveiro e cujo projeto foi apoiado pela Incubadora de Empresas da academia, é mesmo uma das grandes candidatas aos prémios Best Consumer Printer e Best

Prosumer Printer que o certame vai ter a concurso através do The 3D PrintShow Global Awards que distinguirá as sensações do mercado em diversas categorias.

A impressora, cuja forma fácil de usar permite que qualquer utilizador comum possa tirar partido das suas potencialidades, serve para dar forma a qualquer ideia através da impressão de objectos tridimensionais. A máquina alia o design e a performance e foi desenvolvida para ser fácil de transportar e de viver com ela.

Na prática, a Beethefirst serve para dar corpo a tudo o que a necessidade e a imaginação dos utilizadores conceberem. Francisco Mendes, mestre em Automação Industrial, e Jorge Pinto, licenciado em Eletrotecnia pela Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda, ambos pela UA, começaram por apresentar a ideia à Incubadora de Empresas da Universidade de Aveiro (IEUA) no final de 2011. Procuravam então condições para desenvolver a impressora e fazer crescer o negócio da respetiva venda. Assim aconteceu. Hoje, dois anos volvidos, a empresa ganhou asas próprias e assume-se como uma das mais promissoras em Portugal na área da impressão 3D.

Um clique e um voto

“Estamos determinados a estar na vanguarda do negócio de impressão 3D desktop e em fazer avançar esta poderosa tecnologia que todos os dias evolui”, afirmam os responsáveis. “Estamos empenhados em desenvolver, entregar e gerar soluções amigáveis com abordagens inovadoras e de qualidade e design excepcional. No topo dos nossos valores está também uma profunda preocupação com a sustentabilidade. A impressão 3D não é um método de impressão convencional, mas sim um que permitirá grande melhoria e progresso à escala global”, apontam os antigos estudantes da UA.

Depois de ter sido considerado o Produto do Ano 2013 pela revista Exame Informática e de ter tido várias menções de impressora mais “sexy” do mercado em múltiplos certames nacionais, a Beethefirst prepara-se agora para conquistar Londres com uma ajuda do público.

As votações para o The 3D PrintShow Global Awards decorrem online até ao dia 3 de setembro e o Francisco e o Jorge Pinto contam com a ajuda de toda a comunidade académica.

Para o prémio Best Consumer Printer o voto pode ser atribuído em <http://goo.gl/8f37Yw>. Em relação ao prémio Best Prosumer Printer basta navegar até <http://goo.gl/sQM7pW> e escolher o projeto nascido e criado na UA.

“Acreditamos que a impressão 3D vai mudar o paradigma da produção em massa aproximando-o da criação do consumidor individual, transportando-nos dessa forma para uma sociedade mais virada para o lazer”, aponta a Beeverycreative. Assim aconteça por força da Beethefirst.

tags

IEUA 3D BEETHEFIRST BEEVERYCREATIVE